



CIDADES INTELIGENTES: ENTRAVES TECNOLÓGICOS OU DESENVOLVIMENTO PARA A SOCIEDADE? ESTUDO DE CASO SOBRE O PRIMEIRO SANDBOX DE SMART CITIES DO BRASIL

Sessão Temática: Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional

RESUMO

O Bairro Vila A, de Foz do Iguaçu-PR, é o primeiro Sandbox para o tema de Cidades Inteligentes do Brasil, caracterizado como um espaço de experimentação para validação técnica e tecnológica de soluções para Cidades Inteligentes, denominado Programa Vila A Inteligente. Este trabalho analisa a percepção dos moradores do Bairro, sobre as intervenções tecnológicas realizadas. Trata-se de um estudo de caso, onde foram empregados 292 questionários. Os resultados mostraram que há, em parte, um desalinhamento da gestão sobre as responsabilidades relativas ao Programa, principalmente no que compete à comunicação, publicidade, transparência, democracia, às políticas de inclusão, e engajamento da comunidade. Também, um número relevante de entrevistados percebe as intervenções como promotoras de desenvolvimento. Com esses resultados oportunizam-se melhores estratégias nas políticas públicas e de desenvolvimento, condicionados por tecnologias inteligentes e por uma governança inteligente.

ASPECTOS METODOLOGICOS

Este estudo utilizou-se de pesquisa bibliográfica em literatura profissional, ou seja, fontes secundárias. Foram realizadas consultas em documentos e textos de leis municipais, notícias em *sites*, além da pesquisa bibliográfica, com base nas recentes iniciativas do poder público municipal, PTI e ABDI na implementação e intervenções do Programa no bairro da Vila A no município de Foz do Iguaçu. Dessa forma, a pesquisa bibliográfica foi combinada com os dados da pesquisa de campo.

Com base nos dados obtidos por pesquisa bibliográfica, foram criados questionários para responder sobre a principal problemática desta pesquisa, os quais contemplam se o que está disposto em Decreto N° 28.244, de 23 de junho de 2020, no guia *Sandbox* para cidades inteligentes e na Carta Brasileira de cidades inteligentes, está sendo alcançado, em termos de seus princípios e diretrizes.



Os dados foram coletados através de aplicação de questionários estruturados realizadas pessoalmente e através de formulários online com atores envolvidos no processo. No que concerne aos questionários estruturados, estas foram aplicadas envolvendo atores do universo investigativo em questão nos quais integram os usuários que, direta ou indiretamente, pertencem ao ecossistema do ‘Programa Vila A Inteligente’.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destaca-se que o problema que orientou esta pesquisa foi fundamentado nos princípios e nas diretrizes nos três documentos citados anteriormente. Contudo, foi possível observar que o Programa apresenta falhas parciais que dificultam o alcance deste por parte dos respondentes.

Sobre os apontamentos que surgiram na pesquisa pode-se afirmar que no perfil dos respondentes a maior parte destes são compreendidos pelo sexo feminino; a idade dos entrevistados está entre 21 a 26 anos.

Sobre as percepções dos usuários a respeito do Programa vislumbra-se que: a maior parte dos entrevistados desconhece sobre o Programa *Sandbox* e que, no Bairro Vila A, ocorrem validações de equipamentos e soluções relacionados ao tema Cidades Inteligentes.

A respeito das percepções dos usuários sobre sua inclusão e participação percebe-se que: uma grande maioria apontou que não foi consultado(a) sobre as tecnologias que seriam implementadas no Bairro Vila A; muitos não se sentem incluídos(as) ou participantes a respeito das implementações tecnológicas realizadas no Bairro e, um número expressivo, relata que não foi convocado(a) ou consultado(a) para contribuir sobre as necessidades e anseios tecnológicos para a melhoria no Bairro.

Relativo à percepção dos usuários no que diz respeito à atratividade e ao desenvolvimento do Bairro percebeu-se que: 49% dos entrevistados afirmaram que as intervenções tecnológicas realizadas pelos idealizadores têm sido atrativas para empresários e empreendedores e 45% afirmaram que as intervenções tecnológicas têm gerado desenvolvimento econômico.

Acerca das percepções dos usuários no que diz respeito ao Programa estar construindo respostas eficientes para os problemas locais e sociais pode-se afirmar que: 81% dos entrevistados afirmaram que as tecnologias implantadas contribuem para moradores e visitantes; 81 entrevistados afirmaram que as tecnologias trouxeram qualidade de vida aos moradores e visitantes.

Quanto aos maiores problemas enfrentados no Bairro 118 entrevistados citaram a questão segurança seguido pela má qualidade do asfalto e vias públicas. Sobre sugestões do que deveria ser feito para melhorar a vida dos que frequentam ou residem no Bairro 89 entrevistados citaram o maior policiamento ou ações que trazem segurança ao Bairro seguido de maiores ações de manutenção do asfalto e vias públicas.



Vale destacar, que há em parte, um claro desalinhamento da gestão no que diz respeito às responsabilidades da administração/governança, relativas ao Programa, principalmente no que lhes compete a comunicação, publicidade, transparência, democracia, as políticas de inclusão pública, o envolvimento, a participação ou engajamento da população e os incentivos ao protagonismo comunitário.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Este trabalho se relaciona com a sessão temática 4 (Estado, políticas públicas e desenvolvimento regional). O estudo investiga a percepção dos moradores do Bairro Vila A do município de Foz do Iguaçu no estado do Paraná, sobre as intervenções tecnológicas realizadas por meio do Programa Sandbox Vila A Inteligente, sendo que também, o Programa é balizado pelos documentos anteriormente citados no que diz respeito aos seus princípios e diretrizes se estão sendo alcançados, principalmente as diretrizes da publicidade, inclusão e atratividade do Programa.

Considera-se que tal investigação tem potencial para contribuir além da pesquisa, para discussões sobre percepções dos usuários sobre as intervenções tecnológicas, melhorias do ambiente urbano, para o desenvolvimento regional e atendimento às demandas públicas.

REFÊRENCIAS.

ANTUNES, V. A. **Sandbox Para Cidades Inteligentes**. Disponível em: <https://sandbox.abdi.com.br/page/>. Acesso em: 3 maio 2021.

FOZ DO IGUAÇU. **Decreto Nº 28.244, de 23 de junho de 2020**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/pr/f/foz-do-iguacu/decreto/2020/2825/28244/decreto-n-28244-2020-regulamentacao-no-ambito-do-municipio-de-foz-do-iguacu-a-instituicao-de-ambientes-experimentais-de-inovacao-cientifica-tecnologica-e-empreendedora-sob-o-formato-de-bancos-de-testes-regulatorios-e-tecnologicos-programa-sandbox-foz-do-iguacu>. Acesso em: 2 agosto 2022.

GOVERNO FEDERAL. **Carta Brasileira Cidades Inteligentes**. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes4>. Acesso em: 6 julho 2022.



PTI-BR. Parque Tecnológico Itaipu, PTI. **Planejamento e gestão estratégica da Fundação Parque Tecnológico Itaipu, 2022.** Disponível em: <https://www.pti.org.br>. Acesso em: 27 de março, 2022.

PTI-BR. Parque Tecnológico Itaipu, PTI. **Quem somos.** Disponível em: <https://www.pti.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 25 de abril, 2022.

PTI-BR. **Programa Acelera Foz.** 2020. Disponível em: <https://acelerafoz.org.br/>. Acesso em: 2 de agosto, 2022.